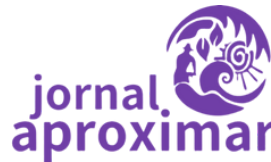


15ª EDIÇÃO JORNAL APROXIMAR



OUTUBRO 2025 | ILHA DA MADEIRA, ITAGUAÍ/RJ

www.portosudeste.com

ELAS FAZEM ACONTECER

Comemore com a gente! O projeto Mulheres Extraordinárias tem sua relevância mais uma vez reconhecida. Agora, com o Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2025, na categoria “Estratégias para Engajamento e Promoção da Agenda 2030 dos ODS” e pelo Prêmio Diversidade Em Prática 2025 da Blend Edu, na categoria “Educação e Empoderamento”.

Idealizado e executado por mulheres, a iniciativa reúne moradoras da região e trabalhadoras do Porto Sudeste em um movimento para fortalecer a voz feminina e promover mudanças estruturais não só no setor, mas em toda a sociedade.



Lançado em 2024, o programa cria espaço para compartilhar experiências, trocar conhecimentos e buscar soluções para desafios como desigualdade, violência de gênero e falta de representatividade feminina



MAIS UMA HORTA INCLUSIVA EM ATIVIDADE

O projeto Horta Inclusiva ganhou uma unidade no Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado (CMAEE), dedicado ao atendimento de pessoas com deficiência (PcD) no município de Itaguaí. Realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, as atividades visam o aprimoramento educacional dos alunos a partir do manejo da agricultura.

São 15 alunos cegos ou com baixa visão inscritos para participar. O foco está no desenvolvimento sensorial e pedagógico, de modo a promover a inclusão por meio da vivência na natureza, do cultivo coletivo e do acesso ampliado à educação ambiental

A Horta Inclusiva já existe na Escola Municipal Elmira Figueira, para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAIE), para adultos com deficiência intelectual, auditiva e síndrome de Down. A contribuição do projeto para inclusão social e promoção da educação ambiental foi reconhecida em junho, com a menção honrosa do prêmio Portos e Navios de Responsabilidade Socioambiental. ([clique para saber mais](#)),



2ª a 6ª feira - 8h às 17h

Rua João Cruz Neto, nº 5, Ilha da Madeira,
Itaguaí, RJ. CEP: 23826-630

www.portosudeste.com

www.linkedin.com/company/portosudeste



FALA COMUNIDADE

0800 942 3135

Funcionamento: 08h às 17h
de 2ª a 6ª feira

canaldatransparencia.com.br/falacomunidade





PELOS PALCOS DOS ODS

Chegou o Palco dos ODS: Arte, Igualdade e Educação! Um projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que vai mexer com a comunidade escolar com muita dança e teatro para a transformação social.

Em mais uma ação do Porto Sudeste para fortalecer o desenvolvimento local e a cidadania, a iniciativa integra a terceira fase do projeto Impacta ODS. Destinado à comunidade escolar de Itaguaí, a ideia é estimular o aprendizado, valorizar a inclusão social e, claro, ampliar o conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio da arte.

ESCOLA DE NEGÓCIOS

Uma parceria com a Rede Asta está agitando as artesãs da cidade! A Escola de Negócios é voltada para o desenvolvimento de produtores artesanais de Itaguaí, Seropédica e Mangaratiba. As participantes foram selecionadas em ampla ação de inscrições na região, e estão aprimorando seus negócios por meio de formação gratuita, feiras para exposição e venda, além de prêmios em dinheiro para impulsionar seus negócios.



A formação tem duração de três meses, composta por aulas online divididas em cinco módulos: Letramento Digital, Ideação do Negócio, Educação Financeira e Gestão, Mercado Digital e Vendas Online.

CLASSIFICADOS



Ateliê CrisArtFashion

Bolsas e Acessórios reciclados
Instagram:
[@cristianeserafim.cristiane](https://www.instagram.com/cristianeserafim.cristiane)
21 97473-1599



Qu4tro Amores Confeitaria

Bolos, Doces e Tortas
Instagram:
[@qu4troamores_confeitaria](https://www.instagram.com/qu4troamores_confeitaria)
21 97944-7196



Andreia Bijuterias

Bijuterias artesanais
Instagram:
[@andreia.miranda.37454](https://www.instagram.com/andreia.miranda.37454)
21 96544-3255

LANÇAMENTO PASSAPORTE CULTURAL DE ITAGUAÍ

Preparem as mochilas e os celulares, e vamos conhecer a história de Itaguaí juntos!

O Porto Sudeste e a Secretaria de Cultura de Itaguaí lançaram, em setembro, o Passaporte Cultural de Itaguaí. A iniciativa que busca fortalecer a identidade local, a memória coletiva e o turismo local. Em edição limitada, com apenas 300 unidades disponíveis, o passaporte reúne 10 pontos culturais e históricos da cidade, divididos em trilhas que refletem a diversidade de influências culturais remanescentes de indígenas, europeus, africanos e japoneses no município.

As trilhas do passaporte

A **Trilha Herança Japonesa** destaca a imigração nipônica que ocorreu no início do século XX, percorrendo pontos como o Templo Budista Hoshoji e o Itaguaí Bunka Club.

Já a **Trilha Cultura Afro-Brasileira** convida a um percurso por espaços que valorizam a memória, o trabalho e a resistência da população negra, perpassando a Comunidade Tradicional Ilê da Oxum Apará.

A **Trilha Caminhos do Mar** exalta a relação de Itaguaí com o oceano por meio da valorização da herança Caiçara e a tradição pesqueira dos povos fundadores da cidade, conhecendo o Centro de Referência da Cultura Caiçara, bem como a Igreja de São Pedro (a "Igreja dos Pescadores").

Visitação que pode dar prêmios

As visitas aos pontos indicados no passaporte dão direito a sorteios de prêmios! Registre sua passagem nos pontos com uma foto! Saiba mais informações na Biblioteca Municipal Machado de Assis (Estrada do Trapiche, s/nº – Itaguaí, antiga estação) ou na Casa Porto (Rua João Cruz Neto, nº 5 – Ilha da Madeira), de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30.

Lançamento e emoção

O evento de lançamento do Passaporte Cultural ocorreu em Itaguaí e contou com a presença de autoridades e representantes da comunidade. Confira na próxima página como foi o lançamento pelo olhar e texto das alunas do Projeto Jovens Comunicadores!



Passaporte Cultural de Itaguaí

Emanuelle Lopes; Ana Júlia Santiago; Maria Eduarda Chaider

Numa parceria entre a Porto Sudeste e a Secretaria de Educação e a de Cultura de Itaguaí, aconteceu no dia 25 de setembro de 2025, no Espaço Aliança Festas, em Itaguaí, o evento de lançamento do Programa Passaporte Cultural, que recebeu aproximadamente 100 convidados, entre eles autoridades do município, representantes da empresa, comunidade escolar e pessoas da comunidade em geral.

O Programa quer estimular as pessoas a conhecerem os pontos turísticos e culturais de Itaguaí e contribuir para a valorização da história da cidade. Com o estímulo de recebimento de 50 kits exclusivos, a serem sorteados entre os que conseguirem 6 carimbos de visita em pontos do passaporte, muitas pessoas com certeza buscarão conhecer mais sobre Itaguaí.

A Secretária de Educação e de Cultura de Itaguaí, Nilce Ramos, fez questão de registrar em sua fala, que fica muito agradecida por poder ver esse Programa se tornar realidade pois ela é uma pessoa que ama a cidade e sente que isso vai ajudar as pessoas a conhecerem Itaguaí.

Segundo a Presidente do Centro de Referência de Memórias Caiçaras, Rosana Dias, "A iniciativa do Porto Sudeste preserva a cultura. É uma grande oportunidade de todos conhecerem a cultura caiçara e a Ilha da Madeira."

Foi importante também, a apresentação feita por Carla Matos, Gerente de Assuntos Corporativos e Responsabilidade Social da Porto Sudeste, sobre o Programa Passaporte Cultural. Segundo Carla, "a parceria do Porto Sudeste com a prefeitura é de longa data. Para nós, é uma enorme alegria trazer projetos que vão desenvolver o território junto com a empresa. Sou historiadora por formação e, assim, esse projeto recebeu muito carinho. Trazer esse passaporte da cidade é lembrar sua história e sua memória. Tenham orgulho de pertencer à Itaguaí. Um município com uma marcante riqueza histórica."

Além do evento ter sido uma ótima oportunidade para conhecer autoridades, pessoas da empresa Porto Sudeste e personalidades da cidade, também houve um momento muito especial com a poetiza Regina Esteves, que declamou o poema "Meu Chão", que tratou da vida dos escravos que viveram na região de Itaguaí.



JOVENS EM COMUNICAÇÃO

O projeto Jovens Comunicadores segue produzindo! Desta vez, a turma do 9º ano da E.M Maria Guilhermina de Souza Freire é nossa redatora parceira desta 15ª edição do Jornal Aproximar.

Além de um texto sobre o evento de Lançamento do Passaporte Cultural, o grupo trouxe importantes temáticas locais, que você confere mais abaixo.



Nossos redatores colaboradores desta edição

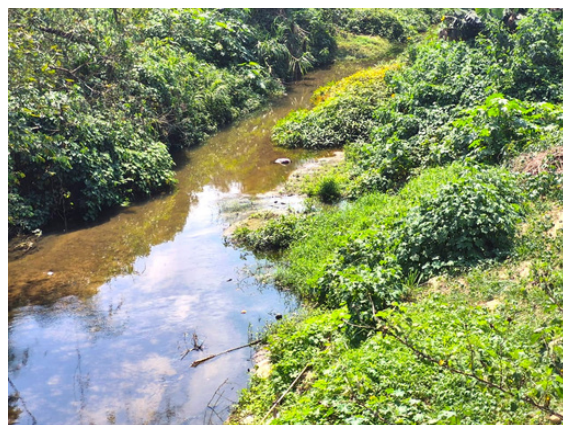
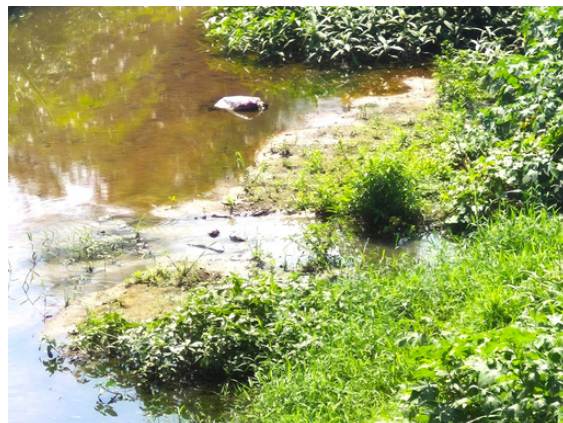
Rio Cação, ontem e hoje

Larissa Andrade; Yasmin Júlia Lima; Rebeca Ornellas; Kaio Henrique da Silva

Um dos rios mais importantes de Itaguaí é o Rio Cação. Chegou a receber o nome de Rio Mazomba, por começar na Serra do Mazomba. Infelizmente, a população tem visto a poluição e o descaso das autoridades ambientais com a destruição de um dos mais importantes pontos turísticos da cidade.

Até a década de 90, era comum que trechos do Rio Cação fossem usados por moradores da região para lazer nos dias de maior calor. Assim, como também era possível a prática da pescaria. Os moradores comentam o quanto era divertido passar as tardes de calor curtindo o Cação. Em determinado trecho do Rio, existe uma área com muitas pedras que formam uma cachoeira. Nessa parte, segundo os moradores da região, existia bares e até festas.

Com a poluição do rio, muitos que se divertiam e trabalhavam nas áreas de entretenimento do local, perderam o lazer e a fonte de renda. Esse Rio hoje, virou foco de doenças. Mesmo poluído, muitas crianças se arriscam na água suja, que se tornou. O esgoto despejado sem tratamento no rio é outro problema, pois chega na Baía de Sepetiba e polui também aquela área. A Baía de Sepetiba é um importante ponto turístico da região e também acaba afetada pelo abandono do Rio Cação.



Rodovia Rio-Santos

Emanuelle Lopes; Ana Júlia Santiago; Maria Eduarda Chaidier; Ana Alice de Oliveira



A Rio-Santos (parte da BR-101) é uma rodovia conhecida por conectar os estados do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Foi construída principalmente pelo Ministério de Transportes, com etapas iniciadas em 1969, e se tornou uma importante via para se chegar a cidades turísticas como: Paraty, Ubatuba, Ilhabela, São Sebastião, Angra dos Reis e o Guarujá.

A estrada beneficia a população da região ao permitir a instalação de empresas e circulação de turistas, gerando assim muitos empregos. Porém, há uma estatística negativa, com atropelamentos de pessoas e animais; além de ser usada como via de fuga por infratores. Com isso, as autoridades responsáveis precisam encontrar uma forma de melhorar a segurança em geral dos usuários, criar mais passarelas e até mesmo túneis para travessia de moradores. Trabalhos de conscientização são necessários.

Como a estrada é um dos principais caminhos para turistas e também para os trabalhadores das muitas empresas e industriais das cidades, deveria receber mais atenção. Existe um projeto em andamento para modernização e duplicação da via, com previsão até 2028.



Por melhorias no transporte

Atos Machado ; Asaf de Paiva; Ana Carolina do Prado

Os moradores do Bairro Leandro têm sido muito impactados pelo péssimo serviço de transporte público oferecido. Segundo relatos de moradores, antes havia mais opções e a população se deslocava melhor, fosse para estudar, fazer cursos, exames, ir ao médico e, principalmente, se deslocar para o trabalho. Os jovens são os mais prejudicados. Eles perdem inúmeras possibilidades de buscar oportunidades.

Atualmente, o bairro é atendido pelo transporte alternativo, como Kombis que fazem a linha do Centro de Itaguaí até o Bairro Mazomba e outra linha ligando o bairro até a outra entrada da cidade. Essas linhas que passam pelo bairro não permitem que os moradores consigam chegar ao polo da cidade onde ficam importantes centros de qualificação como o CEFET e o SENAI.

Quando saem do bairro, os moradores se deparam com uma estrutura que está com as obras paralisadas desde 2012: a Rodoviária do Trevo de Mazomba. Ela poderia ser uma solução para o transporte dos moradores de diversos bairros da região, porém não existe uma previsão para a retomada da obra abandonada.

Na questão da economia do bairro, verificamos um transporte deficitário que favorece o comércio local, não permitindo que os moradores se desloquem para outros locais em busca de preços acessíveis.

Há vários relatos dos moradores do Bairro, de que muitos não conseguem determinadas vagas de empregos por questões do transporte. Quem utiliza fala da dificuldade de chegar e voltar do trabalho. O transporte alternativo ainda circula com horários reduzidos.

A pergunta que não quer calar: por que o transporte público ao invés de melhorar, piorou num todo? Os jovens precisam buscar, junto às autoridades, explicações e cobrar melhorias. Infelizmente, muitos moradores do bairro não conseguem se mobilizar por falta de consciência. Existe, ainda, a importância de exercer seus direitos. Caberá aos jovens, que sofrem com essa decadência, buscar soluções.

Áreas de lazer

Wesley Gabriel Teixeira; Evellyn Lima; Lívia Martins; Isabela Diniz

Itaguaí é uma cidade com mais de 200 anos. O município já viveu momentos de glória. Hoje, se encontra abandonado. Nas últimas décadas, tivemos poucas mudanças, mas uma questão ficou estagnada para os itaguaienses: os bairros não possuem nenhuma área de lazer.

Podemos ver isso nos bairros Leandro e Jardim Ueda, que são onde moram a maioria dos alunos da Escola Municipal Professora Maria Guilhermina de Souza Freire. No Bairro Leandro, existem alguns campos de futebol, mas quase nenhum parquinho para crianças e nenhuma praça. No Bairro Jardim Ueda, a mesma coisa se repete. Não existe nenhum campo de futebol, nenhuma praça e nenhum espaço público para se exercitar.

Observa-se uma significativa carência e distribuição desigual de áreas de lazer, especialmente em partes das cidades com população mais carente, como ocorrido nas proximidades da escola. Faltam investimentos públicos e planejamento urbano eficazes para se criar e manter esses espaços, não só de lazer, mas também de cultura.

As áreas de lazer funcionam como pontos de encontro e socialização. Elas permitem que vizinhos se conheçam, que crianças brinquem juntas e que laços comunitários sejam fortalecidos. Eventos e atividades em praças, por exemplo, podem promover um senso de pertencimento e união, transformando um aglomerado de casas em uma verdadeira comunidade. Isso é especialmente importante em bairros como o Leandro e Ueda, que são bairros reconhecidos por ter uma população de baixa renda, onde problemas sociais são bem presentes. Os moradores precisam de ânimo e conservação da mente!

Esses espaços, além de atender jovens, atendem principalmente aos idosos. Percebemos no bairro uma população com muitos idosos e áreas que poderiam oferecer aulas de treinamento funcional e outras para esse público; melhorando, assim, a saúde física e mental. A área de lazer é a conservação de uma lembrança fixa no nosso futuro!

As áreas de lazer são um pilar do desenvolvimento urbano e sustentável de uma cidade. Formando comunidades mais fortes, seguras e vibrantes. É necessário que os governos entendam a situação e tirem do papel os muitos projetos de lazer, que sempre são apresentados nos momentos de campanha eleitoral. Os alunos da escola Maria Guilhermina convidam todos a refletirem sobre essa questão.



Banda de fanfarra

Maria Eduarda Viana; Ryann Jack Lima; Tainá da Silva; Anna Luísa Rodrigues; Kamilly Lindsay Silva; Raiane Bento de Oliveira

A banda da escola é um projeto que se destaca com seu som cativante e energia contagiante. Liderado pela Bamita, o grupo tem experiência musical rica e diversificada. Os alunos que participam da banda também têm oportunidade de concorrer à Bolsa Bamita (Banda Municipal de Itaguaí) e participar de campeonatos. Por meio da Banda de Base, os alunos têm a oportunidade de aprender a tocar instrumentos musicais e se preparar para apresentações comemorativas, como o Sete de Setembro e Natal.

Os ensaios da banda acontecem ao longo do ano, na quadra da escola, e permitem que os estudantes desenvolvam habilidades musicais, disciplina e concentração. Além do aspecto técnico, a banda proporciona um ambiente de socialização, no qual os alunos interagem, compartilham experiências e fortalecem vínculos de amizade.

Dessa forma, a banda vai além do ensino de música. Ela contribui para o crescimento pessoal dos alunos, promove a integração e enriquecimento da vida escolar, tornando-se uma experiência significativa e inspiradora dentro da instituição. Ações como essa mostram que os jovens precisam de apoio para um melhor desenvolvimento. Na Escola Municipal Professora Maria Guilhermina de Souza Freire, a Banda tem sido uma grande experiência e os resultados são muito positivos.



REINAUGURAÇÃO CASA PORTO

Nossa Casa Porto está de volta, mais moderna, adaptada às novas demandas e com novidades: A Casa passa a integrar os pontos culturais de visita do Passaporte Cultural de Itaguaí.

Além de uma estrutura repaginada, o espaço recebeu um auditório climatizado para novas iniciativas de diálogo com os moradores, como Nilcilene Cunha, presença constante nas ações promovidas no espaço.

“Em todas as oportunidades em que estive na Casa Porto e em seus projetos, tive uma troca muito importante de vivências com outros moradores e com profissionais do Porto. A chegada de uma nova empresa gera sempre um afastamento, mas a Casa Porto trouxe uma aproximação. Mostrou que uma empresa também pode chegar para somar à comunidade”, conta.

A Casa Porto está de volta, e com ela, o Comunidade Ativa. Voltado para o incentivo à construção de um estilo de vida mais saudável, o projeto promove aulas de atividades físicas com profissionais capacitados para dezenas de participantes de todas as idades.



QUALIDADE DO AR

O Porto Sudeste conta com um moderno sistema de controle da qualidade do ar, com seis estações, automáticas e semiautomáticas, localizadas em pontos estratégicos, determinados pelo Instituto Estadual do Ambiente, ao redor do terminal e área de influência. Os dados coletados são compartilhados em tempo real com o INEA.

Os resultados obtidos no período permanecem bem abaixo do limite estabelecido pela legislação. Dados que refletem o compromisso da empresa com os controles ambientais e a preocupação em manter a segurança e a saúde da comunidade.

EXPEDIENTE

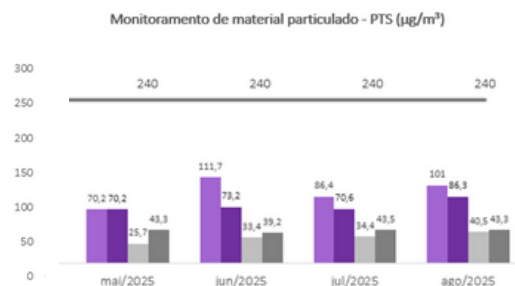
Jornal da Comunidade

Diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade: Ulisses Oliveira

Produção: Área de Responsabilidade Social PSB

Gerência: Carla Matos

Redação: Cintia Santana



As concentrações médias mensais de cada estação são comparadas com o limite legal, que se refere ao padrão de qualidade do ar final (PF) para Partículas Totais em Suspensão (PTS) definido pela Resolução CONAMA Nº 491/2018.

Revisão: Fernanda Franco, Daniele Bezerra

Diagramação e edição: Rebecca Freire

Fotografia: Banco de imagens Porto Sudeste e comunidade

Edição digital - Outubro de 2025